

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO - 2010/2011

Nome do docente:

Grupo Disciplinar:

1. Autodiagnóstico

No dia 2011, fui colocado nesta escola por oferta de escola, sendo-me atribuído um horário de 22 horas, as quais se repartiram entre a leccionação de Área de Projecto e Estudo Acompanhado à turma e as disciplinas de Formação Cívica e Estudo Acompanhado à turma bem com o cargo de Director da mesma.

Durante o tempo que estive a leccionar nesta escola, assegurei sempre o cumprimento do serviço lectivo que me foi distribuído.

Na **prestação de apoio à aprendizagem** dos alunos, incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem, o meu **compromisso com a profissão e os alunos** abrangeu as seguintes estratégias de acção:

- **Garantir** que o conhecimento profissional seja constantemente actualizado e aperfeiçoado;
- **Divulgar** a informação relevante relacionada com as minhas competências e qualificações;
- **Envolver-me** com acções que promoveram a democracia e os direitos humanos através da educação;
- **Salvaguardar** e promover os interesses e o bem-estar de todos os alunos, protegendo-os de intimidações e de abusos físicos e psicológicos;
- **Atender** aos problemas que afectam o bem-estar dos estudantes, tratando-os com cuidado, dedicação e discrição;
- **Reconhecer** a individualidade e as necessidades específicas de cada aluno, estimulando-os para que possam desenvolver plenamente as suas potencialidades.

No contexto da minha relação com a comunidade e participação e dinamização de projectos e/ou actividades constantes do PAA e dos PCT, bem como de outros projectos e actividades extra-curriculares, o meu compromisso com os colegas, o director e os pais dos alunos inseriu-se nas seguintes estratégias de acção:

- **Promover** um relacionamento amigável com todos os colegas, respeitando a situação profissional e as suas opiniões, aconselhando-os e apoiando-os nas suas dúvidas e expectativas;
- **Manter** a confidencialidade sobre informações relacionadas com os colegas, obtidas no decurso da prática profissional, não descurando as que foram requeridas por lei ou dever profissional;
- **Realizar** todos os esforços possíveis no sentido de envolver activamente os pais na educação dos filhos, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem.



- **Implementação de estratégias** diversificadas e pedagogias diferenciadas, adequadas às características das turmas, e dispensando particular atenção aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- **Diversificação dos instrumentos**, dos recursos e das modalidades de avaliação, perspectivando o processo de avaliação como elemento regulador e promotor da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- **Colaboração estreita** com os Conselho de turma – ou outras iniciativas – na definição e concretização de medidas de recuperação, de acompanhamento ou de desenvolvimento de todos os alunos.

Cumpri integralmente as funções que me foram atribuídas com empenho e rigor, dando cumprimento aos objectivos constantes no Projecto Educativo, no Plano Anual de Actividades e nos Projectos Curriculares de Turma, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos e o combate ao abandono escolar, por isso entendo que os objectivos foram plenamente alcançados.

2. Descrição da actividade profissional

Enquanto professor de [REDACTED] bem como na qualidade de Director de Turma, foi minha preocupação fazer tudo que estivesse ao meu alcance para minorar as dificuldades que alguns alunos apresentavam, pois só assim considero que a nossa profissão tem sentido e valor. O nosso trabalho deve ter sempre como objectivo último o sucesso do aluno.

Tive como referência quer os Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento, quer os Critérios de Avaliação definidos pelo meu Departamento. Para isso, procedi à avaliação diagnóstica, formativa e sumativa em todas as turmas. Fiz a auto e a hetero-avaliação dos alunos. No primeiro caso, foram elaboradas fichas para os respectivos períodos onde os alunos registaram as suas dificuldades para que houvesse feedback por parte do professor na procura de soluções para o problema. Em cada trabalho realizado pelos alunos, procurava valorizar-se a forma correcta como foi elaborado e alertar outros para as incorrecções cometidas, sendo uma forma de reforçar os pontos positivos e minimizar, através da correcção, os pontos negativos.

Para promover a autoconfiança dos alunos relativamente às suas capacidades, tentando minimizar o mito que caracteriza, em especial, a disciplina – Matemática, proporcionei a realização de experiências de aprendizagem construtivas e significativas, que fossem próximas dos interesses dos alunos e, portanto, estimuladoras. Privilegiei os métodos assentes na autoconstrução do conhecimento e proporcionei uma aprendizagem metacognitiva.

Promovi momentos específicos de recuperação para alunos com maiores dificuldades, quer dentro da sala de aula, quer fora da sala de aula e dinamizei, por auto recriação, fora das componentes atribuídas, um tempo semanal destinado à matemática para acompanhar os alunos na clarificação de dúvidas, na concretização e aplicação de conhecimentos aprendidos e no desenvolvimento de situações de aprendizagem complementares e de desenvolvimento.

Os meus objectivos foram sempre os de procurar que a aula se tornasse agradável, motivadora, integradora na recuperação de todos os alunos, evitando que algum ficasse para trás ou desistisse, visando portanto desenvolver as suas competências necessárias na turma.



3. Contributo individual para os objectivos e metas do Agrupamento

Segui criteriosamente as orientações do Departamento, do Grupo Disciplinar e dos Conselhos de Turma na organização das actividades lectivas e na elaboração das planificações.

As planificações podem ser consultadas no dossier do grupo disciplinar de [REDACTED]

Sempre que necessário, ajustei os planos ao ensino individualizado para os alunos com mais dificuldades.

Os meus objectivos na preparação e organização das actividades lectivas tiveram em conta:

- ✓ apoio aos alunos, considerando as dificuldades de aprendizagem detectadas;
- ✓ colaboração com os conselhos de turma na definição e implementação de estratégias de adequação curricular para alunos com dificuldades de aprendizagem permanentes;
- ✓ realização de actividades que, colectivamente, foram definidas no âmbito de planos elaborados em conselho de turma;
- ✓ o uso de metodologias e estratégias diversificadas tais como:
- ✓ ensino cooperativo, reforçando os trabalhos de grupo para que os que tinham mais dificuldades se sentissem à vontade;
- ✓ reforço positivo, valorizando o seu desempenho;
- ✓ ensino tutorial, com apoio individualizado sempre que possível.

Como recursos, utilizei: o Manual das disciplinas de [REDACTED] o computador, a internet e apresentações multimédia, concebidos para o efeito, o projector, cartazes e imagens. Estes recursos permitiram o desenvolvimento equilibrado das competências específicas das disciplinas de por mim leccionadas, segundo as suas grandes finalidades. Também utilizei na sala de aula, os seguintes instrumentos: fichas de diagnóstico, ficha individual do aluno, fichas de trabalho, fichas informativas, trabalhos escritos, trabalhos práticos, fichas de auto-avaliação e grelhas de registo da participação dos alunos.

As actividades planeadas foram plenamente cumpridas assim como os objectivos de aprendizagem definidos para as turmas.

Nos conteúdos abordados procurou-se a interacção com o meio de forma que as suas vivências fossem valorizadas, conseguindo-se assim uma melhor compreensão na aplicação do trabalho e estudo que faziam. Também foram concebidos alguns materiais multimédia no âmbito das matérias a abordar e ajustados aos objectivos a alcançar, que muito contribuíram para o sucesso dos alunos.

A recolha de informações sobre as necessidades e as características dos alunos e das turmas, o diagnóstico da turma onde foram detectadas algumas dificuldades para um melhor acompanhamento, foram um bom suporte para a concretização das actividades e cumprimento dos objectivos. No entanto surgiram algumas dificuldades que foram ultrapassadas, nomeadamente alguns alunos que não traziam os materiais de trabalho específicos da disciplina, tendo sido os pais chamados à atenção pela respectiva falha do seu educando e, mesmo assim, continuaram a denotar alguma negligência, ficando deste modo comprometidas as condições mínimas requeridas a um bom desempenho. Outros alunos, por apresentarem comportamentos menos adequados em sala de aula, iam prejudicando a sua assimilação de conhecimentos, sendo constantemente chamados à atenção para este facto. Por fim, um grupo reduzido de alunos apresentava um nível mínimo de pré-requisitos, tendo sido objecto de um acompanhamento individualizado aquando da realização de algumas tarefas requeridas pelo processo de ensino e aprendizagem.



Entendo que foi estabelecida uma relação pedagógica com os alunos, baseada no princípio de aprender a aprender, na reciprocidade de responsabilidades, a fim de que gostassem de estar na escola.

Não tive qualquer problema disciplinar e sempre tratei os alunos com equidade, por isso considero que a minha relação pedagógica com todos foi ótima. Conheço-os pelo nome, converso com eles dentro e fora da sala de aula, mostro disponibilidade para os ajudar a resolver problemas e procurei sempre envolvê-los nas actividades da aula e nas actividades da escola. No âmbito das regras de disciplina, dei a conhecê-las, no início das minhas funções, e reforcei durante as aulas com frequência a necessidade de as respeitar. Utilizei uma abordagem preventiva para evitar que surjam ou que se agudizem problemas disciplinares.

O apoio prestado aos alunos foi muito positivo, tendo em conta que todos os recursos e instrumentos utilizados permitiram a diversificação de estratégias que visavam o sucesso. Também prestei um apoio mais individualizado sempre que necessário. A nível da relação escola/família, tentei envolver os Encarregados de Educação, informando-os ou solicitando o seu apoio através da caderneta escolar, sempre que as atitudes dos alunos o justificavam. Também considero que cumpro os meus deveres profissionais e realizei todas as tarefas que me foram distribuídas tanto pelo Conselho de Departamento como pelos Conselhos de Turma. Durante as horas da componente não lectiva, sempre me disponibilizei para dar apoio aos alunos nos projectos no âmbito da disciplina, assim como nos projectos relacionados com as actividades da escola.

3.1. DIMENSÃO: Vertente profissional, social e ética:

Neste domínio trabalhei no sentido de manter a actualização relativa ao conhecimento dos conteúdos e do currículo, durante as aulas de formação cívica e na qualidade de director de turma, apliquei o guião de género e cidadania, abordando o tema: "género e consumo de tabaco" (**evidência 1 – ver anexo 1**). Durante as mesmas, foi também trabalhado o tema: "Educação Sexual" (**evidência 2 – ver anexo 2**). Trabalhei no sentido de promover um ambiente de trabalho favorável, simultaneamente, aos domínios do *saber ser* e do *saber fazer*, valorizando o respeito, a ajuda, a cooperação, a convivência e a solidariedade; estabeleci uma relação de respeito com todos os elementos da comunidade, participando de forma empenhada na vida do Agrupamento.

3.2. DIMENSÃO: Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem:

No acto de planificar deve considera-se uma multiplicidade de acções cuja articulação equilibrada, no âmbito das diversas perspectivas educacionais, contribuem favoravelmente para o processo de ensino, assim, durante o tempo em que leccionei nesta escola, elaborei fichas de avaliação sumativa (**evidência 3 – ver anexo 3**) para as turmas que estava a leccionar, bem como grelhas de registos de avaliação (**evidência 4 – ver anexo 4**). Elaborei, com o par pedagógico, as planificações da área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado.

Produzi materiais de trabalho e recursos diversos tais como powerpoint's e materiais manipuláveis; recorri a diversas actividades práticas e experimentais; utilizei sempre que oportuno a escola virtual para motivar os alunos ou sintetizar os conteúdos; elaborei adequações curriculares individuais para alunos que usufruem do Decreto-lei nº3/2008 de 7 de Janeiro e criei, constantemente, uma relação pedagógica com os alunos assente no respeito pelas características específicas de cada turma em geral e de cada aluno em particular, articulando metodologias, desenvolvendo estratégias significativas e adequadas para uma motivação necessária à aquisição de novos conhecimentos, exercitando a interligação dos conteúdos e a sua aplicação quotidiana. Tentei, sempre que possível, estabelecer uma relação humana, afectiva e pedagogicamente dinâmica, criadora de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, incentivadora da capacidade de pensamento crítico e criativo, da troca de ideias e de experiências que fossem capazes de



enriquecer os alunos, fundamentalmente, como pessoas intervenientes na sociedade envolvente, transmissoras de saberes e valores essenciais.

3.3 DIMENSÃO: Participação na escola e relação com a comunidade:

No âmbito desta dimensão e de acordo com os objectivos dos PEA e PAA e os Padrões do Desempenho (PD), destaco algumas actividades que ajudei a desenvolver e que acredito terem contribuído para a melhoria do funcionamento da escola, em particular da comunidade educativa.

- Participei no projecto [REDACTED] promovendo as actividades: [REDACTED] (evidência 5 – ver anexo 5), laboratório de [REDACTED] (evidência 6 – ver anexo 6) e [REDACTED] na escola (evidência 7 – ver anexo 7), valorizando respectivamente a participação da comunidade educativa nas actividades do Agrupamento.
- Participei com os alunos do [REDACTED] numa visita de estudo, realizada no âmbito da disciplina de [REDACTED] (evidência 8 – acta da [REDACTED] reunião do conselho de turma do [REDACTED]).

3.4 DIMENSÃO: Desenvolvimento e formação ao longo da vida:

Relativamente a esta dimensão, tenho alguns conhecimentos na óptica do utilizador ao nível das Tecnologias da Informação e Comunicação (evidência 9), o que me permite usar as TIC em sala de aula.

4. Análise pessoal da actividade lectiva e não lectiva

Apesar de reconhecer a existência de factores extrínsecos à escola na evolução da aprendizagem dos alunos, acredito, veemente, que a qualidade de ensino e da aprendizagem está fortemente ligada ao desempenho dos professores. Por conseguinte, desenvolvi a minha actividade profissional acreditando que os padrões de desempenho docente constituem, pois, um elemento de referência que permite orientar a prática docente num quadro de crescente complexidade e permanente mutação social, em que as escolas e os profissionais de ensino são confrontados com a necessidade de responderem às exigências colocadas por essas transformações e gerirem com qualidade as respostas necessárias. Estive sempre consciente de que a articulação dos padrões deveria ser adequada, justamente, às características da escola e da comunidade e, na verdade, ao estipulado pelo projecto educativo e, por isso, trabalhei com o objectivo fulcral de conseguir a desejada articulação.

Dinamizei projectos com o Departamento que promoveram a participação dos professores, alunos e Encarregados de Educação, nomeadamente no projecto [REDACTED] promovendo as actividades: [REDACTED] laboratório de [REDACTED], valorizando respectivamente a participação da comunidade educativa nas actividades do Agrupamento.

- Participei com os alunos do [REDACTED] numa visita de estudo, realizada no âmbito da disciplina de [REDACTED]
- Participei nos projectos aos quais estava integrado e sempre que possível colaborei nos projectos do Departamento [REDACTED]
- Contribuí, na medida das minhas possibilidades, nos eventos anuais que constam no Plano Anual de Actividades e na sua divulgação.

5. Formação realizada

Não realizei nenhuma acção de formação contínua ao longo do tempo em que estive em funções nesta escola, uma vez que fui colocado tardiamente e também não as houve.



6. Necessidades de formação

Considerando que as TIC são uma ferramenta cada vez mais importante ao serviço das aprendizagens escolares, identifiquei algumas necessidades para formação:

- ✓ Ferramentas Informáticas – Excel
- ✓ Concepção de Materiais Pedagógicos
- ✓ As TIC na área da Matemática e Ciências Experimentais.

[Redacted], [Redacted] de 2011.

O Avaliado

[Redacted]

O Avaliador/Relator
